

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

REQUERIMENTO PARA A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

(DO SR. IZALCI)

Requer a realização de audiência pública da Comissão de Educação e Cultura para discutir projetos para os próximos 50 anos da Capital Federal e para participar das comemorações dos 109 anos do nascimento do Ex-Presidente da República e fundador de Brasília, Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 255 e seguintes do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, venho requerer a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão de Educação e Cultura, a realização de audiência pública para participar, no dia 12 de setembro de 2011, das comemorações dos 109 anos do nascimento do Ex-Presidente da República e fundador de Brasília, Juscelino Kubitschek de Oliveira e discutir projetos para os próximos 50 anos da Capital Federal.

Juscelino Kubitschek de Oliveira nasceu, em 12 de setembro de 1902, em Diamantina, filho de João César de Oliveira (1872-1905), que foi caixeiro-viajante e Júlia Kubitschek (1873-1971), que era professora e possuía ascendência checa (seu sobrenome é uma germanização do original tcheco *Kubíček*)

Estudou no Seminário Diocesano de Diamantina, dirigido pelos padres vicentinos, onde concluiu o curso de humanidades aos 15 anos incompletos. Depois estudou medicina na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, formando-se, em 1927.

Casou-se, com Sarah Gomes de Lemos, em 1931. Em 1932, foi nomeado como capitão-médico da Polícia Militar de Minas Gerais. JK era cirurgião especializado em urologia, tendo estagiado no Hospital Cochin, em Paris, com um dos maiores urologistas do mundo, Maurice Chevasseu.

Durante a revolução constitucionalista de 1932, como médico, serviu nas tropas mineiras que combatiam as tropas paulistas. JK serviu, no célebre "Túnel da Mantiqueira", como cirurgião da Polícia Militar, acompanhando seu professor na faculdade, Otaviano de Almeida que montara um hospital em vagões ferroviários. Ali, operou o ferimento à bala do crânio de um soldado que sobreviveu sem sequelas.

Iniciou sua carreira política, em 1934, quando foi nomeado chefe da Casa Civil do então interventor federal em Minas Gerais, Benedito Valadares, que o conheceu, na campanha da Serra da Mantiqueira quando combatiam as tropas revolucionárias paulistas.

Foi eleito Deputado Federal, em 1934, pelo recém-criado "Partido Progressista", criado por membros de PRM que apoiaram a revolução de 1930. Exerceu o mandato de deputado federal até o fechamento do Congresso Nacional, em 10 de novembro de 1937, com o golpe do Estado Novo. Chegou ao posto de tenente-coronel-médico da Polícia Militar de Minas Gerais.

Foi prefeito de Belo Horizonte, nomeado por Benedito Valadares de 1940 a 1945. Foi eleito Deputado Federal para a Assembleia Nacional Constituinte de 1945, pelo Partido Social Democrático (PSD).

Destacou-se na política por sua brilhante e convincente oratória. Em seus discursos acalorados fazia uso de frases de efeito que ficaram famosas, como a "*Deus me poupou o sentimento do medo*", escritas pelo poeta Augusto Frederico Schmidt. Juscelino destacou-se, também como grande articulador político, capaz de perdoar seus desafetos.

Entretanto, foi nos cargos executivos de prefeito de Belo Horizonte, governador de Minas Gerais e Presidente da República que imortalizou sua marca de político "*tocador de obras*".

Durante todo o seu mandato como presidente da República, (1956-1961) o Brasil viveu um período de notável desenvolvimento econômico e relativa estabilidade política. Com um estilo de governo inovador na política brasileira, Juscelino construiu em torno de si uma aura de simpatia e confiança entre os brasileiros.

Juscelino foi responsável pela interiorização do Brasil, que ocorreu por meio da construção de uma nova capital federal, Brasília, que mudaria definitivamente os eixos de desenvolvimento do País.

Cumprindo uma promessa de campanha e executando norma já prevista na Constituição, JK enfrentou vários desafios para promover a mudança da Capital Federal do Rio de Janeiro para o Planalto Central do Brasil, o que promoveu um enorme desenvolvimento do interior do Brasil, além de uma verdadeira integração do Brasil.

Considerada uma das maravilhas do mundo moderno, a obra de JK, Brasília, necessita planejar e se preparar para o futuro, buscando projetos sustentáveis para os próximos 50 anos, buscando inspiração no bandeirantismo e na história de Juscelino Kubitschek.

Juscelino Kubitschek é, ainda hoje, um dos políticos mais admirados do cenário político brasileiro e sua maior realização Brasília, pode admirada e contemplada por todos.

Ele gostava muito de futebol e tinha simpatia pelo América Mineiro, onde atuou como jogador amador, e, sempre que podia, acompanhava partidas do time do coração. Também foi apreciador das serenatas e serenatas. JK foi o último político mineiro eleito para a Presidência da República pelo voto direto, antes de Dilma Rousseff.

Por isso, julgamos importante a realização da Sessão Solene em epígrafe, para celebrar os 109 anos do nascimento do Ex-Presidente da República e fundador de Brasília, Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Sala das Sessões, em 09 de agosto de 2011.

Deputado Federal Izalci